

Holandês

em

FOCO

ANO 1 Nº 7 SETEMBRO 2026
ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DE
GADO HOLANDÊS DE MINAS GERAIS

ONDE A FORÇA DO CAMPO ENCONTRA A EFICIÊNCIA

A photograph of three Holandês cows standing in a line in a modern barn. The cows are white with large black patches. They are standing on a green floor, and the background shows the interior of a large, well-lit barn with metal railings and a hanging plant.

Edição Especial Exphomig 2026

Itanhandu foi palco de mais uma grande celebração da raça Holandesa, reunindo criadores, expositores e animais que representam a força da pecuária leiteira em Minas Gerais.



ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DE GADO HOLANDÊS DE MINAS GERAIS

Avenida Sete de Setembro, 623 | Centro
Juiz de Fora | MG | CEP 36070-000

www.gadoholandes.com

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO TRIÊNIO 2024/2027

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Anípio Pires Batista Vicente
Eudes Anselmo de Assis Braga
Felipe Eduardo Nézio Reis
Mauro Antônio Costa de Araújo
Leonardo Moreira Costa de Souza
Makoto Edison Sekita
Rui da Silva Pinto Júnior

CONSELHO FISCAL

Fábio Ferreira Leite
Fernando Andrade Garcia
Luciano Ferreira Pereira
Luiz Alexandre de Avelar
Marcos Alves de Souza

Diretor Executivo

Leandro Anibal de Souza Grazia

Coordenação

Editorial:

Bárbara de Sá
Leonardo Pacífico

Produção de Conteúdo e

Reportagem:

Bárbara de Sá
Leonardo Pacífico

Jornalista

Responsável:

Claudia Figueiredo

Projeto Gráfico e

Diagramação:

Bárbara de Sá
Leonardo Pacífico



ASSOCIADO: José Marcelo Araújo | Agropecuária JM | Técnico: Dimas | Cidade: Campos Gerais | Foto: Dimas, José Marcelo, Carla e Cristina.



ASSOCIADO: Antônio Carlos da Silva
Fazenda Perobas
Cidade: Dolores de Turvo
Técnico: Leonardo
Foto: Leonardo e Rafael



ASSOCIADO: Juliano Amorim
Fazenda João Tomaz
Cidade: Santos Dumont - MG
Técnicos: Leonardo e Valéria
Foto: Juliano, Valéria e Leonardo

ASSOCIADO: Alisson Senra Silva | Fazenda João de Barro | Cidade: Rio Pomba - MG |
Técnicos: Leonardo e Valéria | Foto: Rafael, Valéria e Leonardo



ASSOCIADO: José Márcio Simoni Silveira,
Fazenda ZBR
Cidade: Passos
Técnico: Dimas
Foto: Mariana, José Márcio e Dimas

ASSOCIADO: Marcelo Daniel da Silva
Sítio Santa Luzia
Cidade: Cristina - MG
Técnicos: Leonardo e Valéria
Foto: Valéria, Marcelo e Leonardo

Quando a tradição entra em pista: os destaques da Exphomig 2026

Em sua 33ª edição, a exposição reuniu 75 animais julgados e dez expositores de Minas Gerais e São Paulo, reafirmando a importância da pista como espaço de seleção, intercâmbio e valorização da raça Holandesa.

Na segunda semana de setembro, os olhares dos apaixonados pela raça Holandesa se voltaram para Itanhandu, no Sul de Minas Gerais. O município foi, mais uma vez, o cenário da 33ª Exposição do Gado Holandês de Minas Gerais (EXPHOMIG), um dos momentos de destaque do calendário da raça no Estado.

Promovida pela Associação dos Criadores de Gado Holandês de Minas Gerais (ACGHMG), a edição de 2026 reuniu 81 animais inscritos, dos quais 75 participaram do julgamento morfológico, sendo 42 animais jovens e 33 adultas. Ao todo, 11 expositores foram inscritos, com dez deles levando seus animais à pista, representando criatórios de Minas Gerais e São Paulo.



O julgamento ficou a cargo do Dr. Cláudio André da Cruz Aragon, jurado de reconhecida atuação nacional e internacional. Na pista, a avaliação dos animais proporcionou aos criadores e ao público a oportunidade de observar características morfológicas e acompanhar, na prática, diferentes aspectos relacionados à seleção da raça.





Mais do que uma competição

Embora o julgamento seja um dos grandes momentos de uma exposição, a importância da EXPHOMIG vai muito além da disputa pelos títulos. As exposições da raça Holandesa são espaços de aprendizado, troca de experiências, relacionamento e avaliação do trabalho desenvolvido pelos criadores ao longo das gerações.

De acordo com o regulamento da ABCBRH, entre as finalidades das exposições estão proporcionar aos criadores e ao público a possibilidade de avaliar o grau de seleção dos animais; acompanhar os avanços da pecuária leiteira; aproximar criadores e favorecer a troca de informações e negócios; além de promover o intercâmbio entre criadores, técnicos e o setor industrial.

Na pista, cada animal representa uma trajetória. Por trás de uma participação estão escolhas genéticas, manejo, dedicação e anos de trabalho. É também nesse ambiente que diferentes criatórios podem compartilhar experiências e acompanhar os caminhos que a raça vem construindo.

A força de manter a tradição

Ao final de mais uma edição, a EXPHOMIG deixa a marca de um encontro que reúne diferentes gerações em torno de uma mesma paixão. Mesmo diante dos desafios enfrentados pela atividade leiteira, criadores seguem encontrando nas exposições um espaço para apresentar seu trabalho, aprender, trocar experiências e manter viva uma tradição que atravessa gerações.

Cada exposição carrega suas próprias histórias. Para quem vive a raça Holandesa, a pista representa muito mais do que números e premiações: é um ponto de encontro entre genética, trabalho, tradição e paixão pela pecuária leiteira.

E foi assim, entre animais, criadores, técnicos e admiradores, que Itanhandu recebeu mais uma vez a família Holandesa para celebrar aquilo que faz da EXPHOMIG um momento tão especial: a raça em pista, o conhecimento compartilhado e a história que continua sendo construída a cada edição.



**SINDICATO
RURAL**
— ITANHANDU —
• MG •



CATEGORIA

VACA JOVEM



CAMPEÃ

**MEARA CRUSHABULL
ANGEINA 10172-FIV**

criação e exposição de Mauro
Antônio Costa de Araújo



RESERVADA

**MEARA SUGARHIGH
LALITA 10094**

criação e exposição de Mauro
Antônio Costa de Araújo



3ª MELHOR

**SANTOS REIS UNIX
BONY**

criação e exposição de Rui da
Silva Pinto Júnior e outros

CATEGORIA

VACA HVB



CAMPEÃ

**EMIELE DOROTEA
CROWN RED**

criação e exposição de Fábio
Ferreira Leite



RESERVADA

**EMIELE RUBIANA TOP
RED**

criação e exposição de Fábio
Ferreira Leite



3ª MELHOR

**EMIELE DESAVENÇA 3
RAGER RED**

criação e exposição de Fábio
Ferreira Leite

CATEGORIA

GRANDE CAMPEÃ



CAMPEÃ

**MEARA MONTANA
EIDEIN 3890**

criação e exposição de Mauro
Antônio Costa de Araújo



RESERVADA

**MEARA CRUSHABULL
ANGEINA 10172-FIV**

criação e exposição de Mauro
Antônio Costa de Araújo



3ª MELHOR

**MEARA SUGARHIGH
LALITA 10094**

criação e exposição de Mauro
Antônio Costa de Araújo



**SINDICATO
RURAL**
— ITANHANDU —
• MG •



CATEGORIA

FÊMEA JOVEM



CAMPEÃ

**MEARA LUXUOR BIZ
10956**

criação e exposição de Mauro
Antônio Costa de Araújo



RESERVADA

**SANTOS REIS UNIX
SALLY**

criação e exposição de Rui da
Silva Pinto Junior e outros



3ª MELHOR

**JOMYE-MARI PROESA
PREFER 0001**

criação e exposição de
Marelza de Barros Aquino

CATEGORIA

FÊMEA JOVEM HVB



CAMPEÃ

**EMIELE MADONA 6
ALTITUDE RED FIV**

criação e exposição de Fábio
Ferreira Leite



RESERVADA

**EMIELE ROSEMARY 2
SAFIR**

criação e exposição de Fábio
Ferreira Leite



3ª MELHOR

**EMIELE LADY6
ALTITUDE RED**

criação e exposição de Fábio
Ferreira Leite

CATEGORIA

VACA JOVEM HVB



CAMPEÃ

**EMIELE DESAVENCA 3
RAGER RED**

criação e exposição de Fábio
Ferreira Leite



RESERVADA

**EMIELE NAGOYA 3
TWISTED**

criação e exposição de Fábio
Ferreira Leite



3ª MELHOR

**AGROGURGEL REDEYE
ESTRELA 429**

criação e exposição de Pedro
Henrique Chinit Gurgel e outros

Reconhecimento e excelência na pista



PREMIAÇÃO DE MELHOR CRIADOR E EXPOSITOR GERAL PARA MAURO ANTÔNIO COSTA DE ARAÚJO.
NA FOTO: MEIRE, MAURO ARAÚJO E ALMIR REIS

MAURO ARAÚJO RECEBE PELA SEGUNDA VEZ CONSECUTIVA O COBIÇADO TROFÉU MANUEL JACINTO GONÇALVES.



PREMIAÇÃO DE MELHOR CRIADOR E EXPOSITOR DE GADO JOVEM PARA RUI DA SILVA PINTO JÚNIOR E OUTROS.

Pessoas que Movem a Exphomig



PARTICIPANTES DO TORNEIO
EXPHOMIG 2026

COMISSÃO ORGANIZADORA
EXPHOMIG 2026

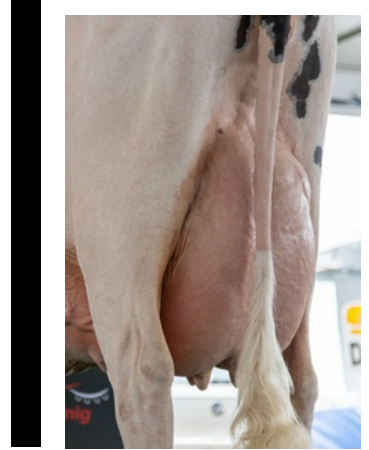


VACA CAMPEÃ RAÇA HOLANDESA
CAMPEÃ PRODUÇÃO TOTAL DE SÓLIDOS
GRANDE CAMPEÃ GERAL



Expnomig
2026





*Expho***mig**
2026



AVISO!



Prezados Produtores (as)

Recebemos uma solicitação da Associação Brasileira dos Criadores de Bovinos da Raça Holandesa, que passou recentemente por uma auditoria do Ministério da Agricultura e Pecuária - MAPA, para adequação e atualização de alguns procedimentos.

Entre as mudanças, está o contrato de Controle Leiteiro, que deverá ser firmado entre o produtor e a ACGHMG e assinado pelo produtor/associado.

Solicitamos, por gentileza, que o contrato seja digitalizado e enviado, com urgência, impreterivelmente até 20/10/2026, para o e-mail controleleiteiro@gadoholandes.com

Essas mudanças deverão ser seguidas por todas as afiliadas e núcleos, a fim de atender às exigências estabelecidas pelo MAPA.

Contamos com a colaboração de todos.

Atenciosamente

ACGHMG

Leonardo Jorge
(32)991972727



Tiago Alves Moreira: Genética e gestão na busca por mais eficiência

À frente da Fazenda Querença, em Patos de Minas, produtor aposta em seleção genética, tecnologia e planejamento para ampliar a produção e alcançar 20 mil litros de leite por dia até 2028

A pecuária leiteira faz parte da história da família de Tiago Alves Moreira há mais de 50 anos. Hoje, à frente da Fazenda Querença, na região de Lagoa Formosa, em Patos de Minas, ele conduz uma operação que combina produção de leite, agricultura e investimento contínuo em genética.

O rebanho atual reúne aproximadamente 800 animais, além de cerca de 100 receptoras. A propriedade também trabalha com integração entre lavoura e pecuária, cultivando soja e feijão, este último em uma área irrigada.

A estrutura reflete uma estratégia de produção que busca aproveitar diferentes frentes da atividade rural e, ao mesmo tempo, aumentar a eficiência do sistema leiteiro.

Holandês como escolha produtiva

A raça Holandesa ocupa posição central nesse projeto. Segundo Tiago, a escolha está diretamente relacionada às características produtivas dos animais e à capacidade de resposta quando há investimento em conforto e manejo.



Entre os atributos mais valorizados estão o potencial de produção e a persistência de lactação. Para uma propriedade voltada à produção de leite, manter o desempenho dos animais por mais tempo durante a lactação é um dos pontos fundamentais do sistema.

Essa visão também está presente no programa de melhoramento da Fazenda Querença. A propriedade investe na avaliação genética e utiliza informações genômicas e ferramentas de análise de dados para orientar a seleção dos animais.

“Os animais geneticamente melhores produzem mais, têm resultados melhores.”

O uso dessas informações permite comparar o desempenho dos animais e identificar aqueles que apresentam maior potencial, tornando a seleção uma ferramenta cada vez mais estratégica dentro da fazenda.

Entre o clima e a gestão de pessoas

A produção leiteira também impõe desafios que vão além do rebanho. O clima está entre os fatores que mais interferem na atividade, principalmente pela influência sobre a produção de alimentos e os custos do sistema.

Outro desafio apontado por Tiago é a mão de obra. A mudança no perfil dos profissionais que chegam ao mercado exige novas formas de treinamento e acompanhamento.

Para o produtor, a gestão de pessoas passou a ter um peso importante na rotina da fazenda. Mais do que encontrar trabalhadores, é necessário desenvolver equipes e adaptar processos às transformações do mercado de trabalho.

É uma realidade que acompanha a própria modernização da pecuária: enquanto novas tecnologias tornam a produção mais precisa, a capacidade de gestão se torna igualmente determinante para transformar essas ferramentas em resultados.



Exposições valorizam o trabalho dentro da fazenda

As exposições ocupam outro espaço importante na visão de Tiago sobre a atividade. Para ele, a participação em eventos permite apresentar o resultado de um trabalho desenvolvido diariamente na propriedade.

A pista se torna, assim, uma vitrine para a genética, o manejo e a qualidade dos animais, além de contribuir para a valorização do rebanho.

Tiago também destaca o papel das exposições na aproximação dos jovens com a pecuária. Ao colocar os animais em evidência e proporcionar contato direto com criadores e profissionais, os eventos ajudam a despertar o interesse pela raça Holandesa e pela atividade leiteira.

Uma meta de 20 mil litros

Atualmente, a Fazenda Querença produz aproximadamente 12 mil litros de leite por dia. O próximo objetivo está definido: chegar aos 20 mil litros diários até 2028.

A expansão deverá ser sustentada pelo avanço genético do rebanho, pelo aprimoramento do manejo e pelo planejamento da propriedade.

Mais do que estabelecer uma nova marca de produção, a meta representa um projeto de crescimento estruturado, no qual a evolução dos animais e a eficiência do sistema caminham lado a lado.

O que está por trás dos números

Apesar da presença cada vez maior de dados e tecnologia na tomada de decisões, Tiago aponta uma motivação bastante ligada à rotina do campo: o gosto pela atividade.

Acompanhar o nascimento de uma vaca, identificar uma boa bezerra e observar a evolução dos animais são experiências que continuam fazendo parte daquilo que o incentiva a investir no setor.

A produção também representa uma contribuição para além dos limites da fazenda. A geração de empregos e a movimentação econômica provocada pela atividade leiteira alcançam o comércio e os serviços das cidades da região.



Crescer com cautela

Para os jovens interessados em seguir carreira na pecuária leiteira, Tiago recomenda começar com cautela.

Conhecer a atividade, entender seus custos e aprender a tomar decisões antes de acelerar os investimentos são, para ele, passos fundamentais. O produtor ressalta que a atividade exige capital elevado e que o crescimento precisa acompanhar a capacidade de gestão.

A experiência acumulada na Fazenda Querença reforça uma ideia simples: no leite, resultados consistentes são construídos no dia a dia.

Com um rebanho em evolução, tecnologia aplicada à seleção genética e uma meta clara para os próximos anos, Tiago Alves Moreira trabalha para transformar os atuais 12 mil litros diários em 20 mil até 2028. Um projeto de crescimento que coloca eficiência, genética e gestão no centro das decisões da Fazenda Querença.



Diferentes sistemas, um mesmo objetivo: eficiência

Na Irlanda, o programa Focus Farm 2026 reúne seis propriedades que mostram como genética, manejo, tecnologia e características de cada sistema podem se combinar na construção de rebanhos mais eficientes e sustentáveis.

Não existe uma única fórmula para produzir leite com eficiência. Essa é uma das principais mensagens deixadas pelo programa Focus Farm 2026, da Irish Holstein Friesian Association (IHFA), que neste ano colocou em evidência seis propriedades leiteiras de diferentes regiões da Irlanda.

Embora trabalhem com sistemas distintos, os produtores têm pontos em comum: o investimento contínuo em genética, a atenção à fertilidade e à longevidade, o uso crescente de tecnologias e a busca por decisões cada vez mais alinhadas às características de cada propriedade.

Entre os exemplos está o rebanho Grenan, no condado de Waterford, conduzido por Paddy e Michael Quealy. Com 209 vacas Pure Friesian em uma propriedade de 630 acres, o sistema baseado em pastejo e parição na primavera alcança mais de 7.100 kg de leite e 563 kg de sólidos por vaca. A família também trabalha com um rebanho fechado, estratégia que contribui para o controle sanitário, a uniformidade e o progresso genético de longo prazo.

Em Kildare, o Watchorn Herd, de Brian, Hazel e Mark Grey, mostra outro caminho. A propriedade mantém uma tradição de criação baseada em produção, fertilidade e longevidade, mas combina esse trabalho com diversificação e tecnologia. Além da atividade leiteira, a família comercializa leite diretamente ao consumidor e investiu em sistemas de monitoramento de atividade dos animais, buscando melhorar tanto o desempenho do rebanho quanto a eficiência da mão de obra.

Na península de Dingle, no condado de Kerry, as condições ambientais apresentam desafios próprios, incluindo elevada precipitação e períodos mais longos de alojamento. Ainda assim, o Dingle Herd, de Ronan Siochru, alcança uma média superior a 9.300 kg de leite e 721 kg de sólidos por vaca. O resultado combina qualidade de forragem, monitoramento do rebanho e genotipagem de todas as novilhas de reposição.

Já no condado de Cork, o Boroside Herd, de Melvin e George Masterson, representa uma abordagem mais intensiva no uso de ferramentas de reprodução. O rebanho de 130 vacas combina seleção genética com transferência de embriões, sêmen sexado e sistemas de monitoramento. A propriedade produz aproximadamente 9.000 kg de leite e 739 kg de sólidos por vaca, enquanto mantém a fertilidade e a longevidade entre os objetivos do programa de seleção.

Os outros dois sistemas reforçam a mesma ideia. No Knockmullen Herd, em Leitrim, a família McHugh trabalha com fertilidade, sólidos, saúde e famílias de vacas comprovadas, ao mesmo tempo em que avança para um sistema totalmente baseado em parições na primavera. Em Cork, o Clochrúa Herd, de Denis O'Leary, combina genética, informações genômicas e manejo cuidadoso das pastagens em um rebanho de 170 vacas.

Mais do que apresentar números de produção, o Focus Farm 2026 evidencia uma característica importante da pecuária leiteira moderna: eficiência precisa ser construída de acordo com a realidade de cada fazenda.

Uma propriedade pode encontrar seu caminho no pastejo e na seleção genética voltada à fertilidade. Outra pode investir mais fortemente em genômica e reprodução assistida. Há ainda aquelas que combinam produção, tecnologia e novas formas de comercialização. O que funciona em uma fazenda não necessariamente será reproduzido da mesma maneira em outra.

O ponto em comum está na capacidade de tomar decisões de longo prazo e alinhar genética, manejo, ambiente e objetivos do negócio.

Para a raça Holandesa, a experiência irlandesa reforça uma tendência que ultrapassa fronteiras: o futuro da seleção não está apenas em produzir mais leite, mas em construir animais capazes de transformar recursos em produção de maneira eficiente, saudável e duradoura.

Seis fazendas, seis estratégias e uma mesma busca: produzir melhor.



Mais rápido na ordenha: a genética que também olha para o tempo

Uma nova característica de avaliação genética do gado Holandês amplia o olhar sobre a eficiência da ordenha e mostra como a tecnologia pode contribuir para o futuro da atividade leiteira.



Quando cada minuto conta

Na pecuária leiteira, produzir mais leite é apenas uma parte do desafio. O tempo necessário para realizar a ordenha, o aproveitamento da estrutura disponível e a organização da mão de obra também influenciam a eficiência da propriedade.

É nesse contexto que a velocidade de ordenha ganha espaço nas discussões sobre melhoramento genético. A característica permite avaliar a rapidez com que uma vaca libera o leite durante a ordenha e abre novas possibilidades para selecionar animais que contribuam para uma rotina mais eficiente.

Em agosto de 2025, o Council on Dairy Cattle Breeding (CDCB), organização responsável pelas avaliações genéticas oficiais dos Estados Unidos, introduziu uma nova avaliação de velocidade de ordenha para animais da raça Holandesa. O índice recebeu o nome de Milking Speed , MSPD.

O que é a velocidade de ordenha?

A velocidade de ordenha representa a quantidade de leite produzida em relação ao tempo necessário para a retirada desse leite. Na avaliação MSPD, a característica é expressa em libras de leite por minuto, considerando dados coletados durante a ordenha.

De maneira simplificada, uma vaca que libera seu leite em menos tempo pode apresentar uma velocidade de ordenha maior do que outra que leva mais tempo para produzir um volume semelhante.

Entretanto, é importante diferenciar velocidade de ordenha de duração da ordenha. A duração, observada isoladamente, não considera quanto leite foi produzido. Já a velocidade relaciona o volume de leite ao tempo, permitindo uma comparação mais adequada entre os animais.

Da sala de ordenha para a avaliação genética

Uma das novidades do MSPD é a forma como os dados são obtidos.

Em vez de depender exclusivamente da observação ou da classificação visual realizada por avaliadores, a característica utiliza informações objetivas provenientes de medidores de leite instalados em sistemas convencionais de ordenha.

Esses equipamentos registram dados como o volume de leite e a duração da ordenha. A partir dessas informações, os pesquisadores conseguem estimar a velocidade de ordenha e estudar sua relação com a genética dos animais.

O desenvolvimento da avaliação envolveu o CDCB e pesquisadores do USDA Animal Genomics and Improvement Laboratory (AGIL), com dados de propriedades leiteiras e diferentes fabricantes de equipamentos de ordenha.



Uma característica com potencial de seleção

A velocidade de ordenha apresenta um componente genético mensurável. Na avaliação do CDCB, a herdabilidade estimada para o MSPD em Holandês é de aproximadamente 42%.

A herdabilidade é uma medida estatística que indica quanto da variação observada em uma característica, dentro de determinada população e ambiente, está associada a diferenças genéticas. Ela não significa que 42% do desempenho individual de uma vaca seja determinado pela genética.

Na prática, a existência de variação genética pode permitir que a característica seja considerada em programas de seleção, desde que sua importância econômica e sua relação com outras características sejam avaliadas.

O que isso pode representar para a fazenda?

Uma ordenha mais rápida pode contribuir para o melhor aproveitamento da estrutura e do tempo de trabalho. Em sistemas convencionais, animais com maior velocidade de ordenha podem permitir que mais vacas passem pela sala no mesmo período, dependendo da capacidade dos equipamentos e da organização da rotina.

Também pode haver benefícios relacionados à uniformidade do rebanho. Quando os tempos de ordenha são muito diferentes entre os animais, o planejamento da rotina pode se tornar mais complexo.

Ainda assim, a velocidade não deve ser analisada isoladamente. O desempenho da ordenha depende de fatores como funcionamento dos equipamentos, preparação dos tetos, estímulo à ejeção do leite, saúde do úbere, manejo e características individuais da vaca.

Selecionar velocidade não significa abrir mão da qualidade

O melhoramento genético precisa considerar o conjunto de características que contribuem para a rentabilidade e a sustentabilidade do rebanho.

Produção de leite, composição, fertilidade, saúde, longevidade, conformação e eficiência são aspectos que podem participar das decisões de seleção, de acordo com os objetivos de cada propriedade.

Uma característica nova, por mais interessante que seja, não substitui um índice econômico composto nem o planejamento genético do rebanho. O próprio CDCB informa que o MSPD não foi incorporado aos índices de mérito vitalício no momento de seu lançamento e recomenda que os produtores continuem priorizando um índice econômico composto adequado ao seu sistema de produção.

O futuro da ordenha também passa pela genética

A introdução da velocidade de ordenha nas avaliações do Holandês mostra como a coleta de dados e a pesquisa genética estão ampliando os critérios utilizados no melhoramento.

A tendência é que características relacionadas à eficiência da rotina, à saúde e à funcionalidade dos animais recebam cada vez mais atenção, sempre considerando o equilíbrio entre desempenho, bem-estar e resultado econômico.

Para o produtor, o avanço representa uma oportunidade de olhar para o rebanho de forma mais completa: não apenas quanto leite cada vaca produz, mas também como suas características podem contribuir para uma atividade mais organizada, eficiente e sustentável.

Genética é planejamento de longo prazo. Quando associada a dados confiáveis e bom manejo, pode ajudar a transformar características do rebanho em resultados para a propriedade.

BOX
MSPD EM 3 PERGUNTAS
Entenda como a velocidade de ordenha entra na avaliação genética.



01 **O que significa MSPD?**
É a avaliação genética da velocidade de ordenha em bovinos da raça Holandesa, expressa em libras de leite por minuto.

02 **Como os dados são obtidos?**
A avaliação utiliza dados objetivos de volume de leite e duração da ordenha, coletados por medidores instalados em sistemas convencionais de ordenha.

03 **Maior velocidade é sempre melhor?**
Não necessariamente. A característica deve ser analisada em conjunto com saúde, fertilidade, produção, longevidade e os objetivos econômicos de cada rebanho.



Fontes: Council on Dairy Cattle Breeding (CDCB). Milking Speed (MSPD); FAQs about Milking Speed; August 2025 Evaluation Changes: What's New?.

A mastite que você não vê: quando o leite dá o primeiro sinal

A mastite subclínica pode passar despercebida durante a rotina da fazenda. Por isso, acompanhar a qualidade do leite e os indicadores do rebanho é fundamental para identificar problemas e fortalecer o controle da doença.

Nem todo problema aparece aos olhos do produtor

Na rotina de uma propriedade leiteira, algumas alterações são facilmente percebidas. Um úbere inchado, o leite com grumos ou uma vaca demonstrando dor durante a ordenha podem chamar a atenção imediatamente.

Mas nem todos os casos de mastite apresentam sinais visíveis.

A mastite subclínica é uma inflamação da glândula mamária que pode ocorrer sem alterações aparentes no leite, no úbere ou no comportamento do animal. Mesmo sem sinais evidentes, ela pode estar associada a alterações na qualidade do leite e à redução da produção.

Por isso, identificar essas infecções exige mais do que observar os animais durante a ordenha. É necessário acompanhar indicadores, realizar testes apropriados e manter uma rotina de monitoramento.

O que a mastite subclínica pode causar?

A mastite é uma das doenças que afetam a saúde do úbere e a atividade leiteira. Quando ocorre uma infecção intramamária, o organismo da vaca reage à presença de microrganismos, desencadeando uma resposta inflamatória.

Essa resposta pode modificar a composição do leite e influenciar sua qualidade. Dependendo da intensidade e da duração do problema, também podem ocorrer perdas de produção.



CAMPO NA
prática

Na forma subclínica, essas alterações podem não ser percebidas visualmente. É justamente essa característica que torna o acompanhamento sistemático tão importante para a saúde do rebanho e para a gestão da propriedade.

A CCS como ferramenta de monitoramento

A Contagem de Células Somáticas (CCS) é um dos principais indicadores utilizados no acompanhamento da saúde da glândula mamária.

As células somáticas presentes no leite incluem células de defesa do organismo e células de origem do próprio tecido mamário. Quando há uma resposta inflamatória, a quantidade dessas células pode aumentar.

A CCS pode ser determinada em amostras de leite e utilizada para acompanhar a situação do rebanho. Resultados elevados podem indicar maior probabilidade de infecção intramamária, mas devem ser interpretados considerando o histórico do animal, os demais indicadores e a avaliação técnica.

Mais do que observar um resultado isolado, é importante acompanhar a evolução da CCS ao longo do tempo e identificar animais ou grupos que apresentam alterações recorrentes.

O que a rotina de ordenha tem a ver com isso?

A prevenção e o controle da mastite dependem de uma combinação de medidas. A higiene durante a ordenha, o manejo adequado dos animais, a limpeza dos equipamentos e a atenção à saúde do úbere fazem parte desse processo.

Alguns cuidados fundamentais incluem:

- Manter os tetos limpos e secos antes da ordenha.
- Realizar corretamente a preparação dos tetos e a desinfecção pré-ordenha, conforme o protocolo da propriedade.
- Utilizar procedimentos adequados de desinfecção após a ordenha.
- Garantir o funcionamento e a manutenção dos equipamentos de ordenha.
- Evitar a transferência de microrganismos entre animais por meio de falhas de higiene.
- Manter ambientes limpos e adequados para os animais.
- Acompanhar os resultados de CCS e outros indicadores de qualidade do leite.

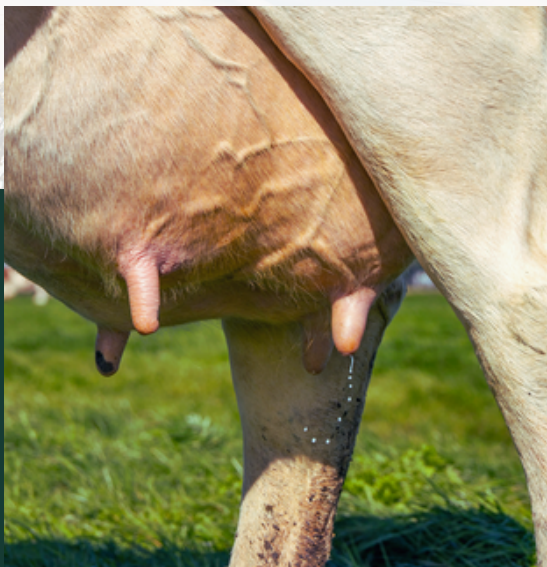
Essas medidas devem fazer parte de um programa de controle adaptado às condições de cada fazenda.

O histórico ajuda a encontrar o problema

Uma das ferramentas mais importantes no controle da mastite subclínica é a organização dos registros.

Quando a propriedade acompanha os resultados de CCS, os casos de mastite clínica, os tratamentos realizados e o histórico individual das vacas, torna-se mais fácil identificar padrões.

Uma vaca que apresenta resultados alterados repetidamente, por exemplo, merece uma avaliação específica. Da mesma forma, um aumento da CCS do tanque pode indicar que é necessário investigar o que está acontecendo no rebanho.



O acompanhamento de dados permite direcionar a investigação, mas não identifica sozinho a causa da mastite. A interpretação deve considerar fatores como agentes envolvidos, ambiente, rotina de ordenha, equipamentos e condições individuais dos animais.

Diagnóstico e tratamento exigem avaliação técnica

A identificação da mastite subclínica pode envolver o acompanhamento da CCS, o teste de California Mastitis Test (CMT), a avaliação clínica e, quando indicado, exames complementares.

O CMT é uma ferramenta prática que pode ajudar na identificação de alterações relacionadas à quantidade de células somáticas nos quartos mamários. Já a CCS do tanque ou de amostras individuais auxilia no monitoramento da situação do rebanho.

Quando há suspeita de infecção, a investigação deve ser conduzida com orientação de um médico-veterinário. O tratamento precisa considerar o diagnóstico, o agente envolvido, a situação do animal e as regras de uso de medicamentos e descarte do leite.

Não é recomendável tratar todos os casos da mesma forma ou utilizar antibióticos sem avaliação profissional.



Prevenir é mais do que corrigir

O controle da mastite não começa quando o leite apresenta uma alteração. Ele está relacionado à rotina diária da fazenda, à qualidade da higiene, ao funcionamento dos equipamentos, à saúde dos animais e ao acompanhamento dos resultados.

Uma propriedade que conhece seus indicadores consegue identificar mudanças, investigar possíveis causas e planejar ações preventivas.

A CCS, os registros de casos e a observação cuidadosa dos animais formam um conjunto de informações que ajuda a transformar a rotina de ordenha em uma ferramenta de controle sanitário.

O leite dá sinais. A gestão precisa escutá-los.

A mastite subclínica reforça uma lição importante para a pecuária leiteira: nem sempre o problema mais significativo é aquele que aparece primeiro.

O monitoramento da saúde do úbere, a interpretação dos indicadores e a adoção de boas práticas permitem que o produtor trabalhe de forma mais preventiva, protegendo o bem-estar dos animais e a qualidade do leite.

Na fazenda, enxergar além do que está aparente é uma das formas mais importantes de cuidar do rebanho e preservar os resultados da atividade.

4 PONTOS DE ATENÇÃO NO CONTROLE DA MASTITE



Observe os animais

Alterações no úbere, no leite ou no comportamento merecem atenção.



Acompanhe a CCS

Use os resultados para identificar alterações e acompanhar a evolução da saúde do rebanho.



Cuide da rotina de ordenha

Higiene, preparação dos tetos e manutenção dos equipamentos são essenciais para a prevenção.



Investigue com orientação técnica

O diagnóstico e a definição do tratamento devem contar com acompanhamento veterinário.

Fonte: Embrapa Gado de Leite.



O leite que chega à mesa está mudando

Consumidor brasileiro reorganiza suas escolhas dentro da categoria de lácteos, ampliando o espaço para produtos associados à praticidade, nutrição e valor agregado



O mercado brasileiro de lácteos está passando por uma mudança que vai além das oscilações de preços. Os dados mais recentes indicam que o consumidor continua presente na categoria, mas está modificando o que compra e onde percebe mais valor.

Segundo dados do Radar do Consumo, do Observatório do Consumidor da Embrapa, divulgados pelo Sindilat em 22 de setembro, 26 das 43 linhas de produtos lácteos acompanhadas registraram crescimento nas vendas em agosto, o equivalente a 60,4% do total. É a maior taxa de difusão do consumo registrada em 2026 e a primeira vez no ano em que o indicador ultrapassou 50%.

O resultado ganha importância porque mostra que a recuperação não está concentrada em apenas uma ou duas categorias. Diferentes produtos começam a encontrar espaço no carrinho do consumidor, ainda que o mercado total permaneça pressionado.

Mais escolhas dentro da mesma categoria
No acumulado de janeiro a agosto, o volume total de lácteos ainda apresenta queda de 3,3%. O principal fator está no leite longa vida, que representa 57,1% do volume comercializado e responde por cerca de 92% da retração acumulada.

Quando o UHT é retirado da conta, porém, o cenário muda: os demais lácteos registraram crescimento de 3,1% no volume vendido em agosto, na comparação com o mesmo mês de 2025.

É justamente nessa diferença que aparece uma transformação importante do mercado.

O leite em pó, por exemplo, avançou 28,3% em volume em agosto. Já entre os produtos voltados a nichos específicos, o iogurte sem lactose cresceu 48,9%, enquanto a versão grega sem lactose avançou 35,5%.

Os números não significam que todos os consumidores estejam migrando para esses produtos. Eles mostram, entretanto, que determinados atributos conseguem gerar demanda mesmo dentro de um cenário de consumo mais seletivo.

Proteína, praticidade e funcionalidade.

A tendência também aparece fora do Brasil.

O OECD-FAO Agricultural Outlook 2026-2035 aponta que produtos lácteos continuam associados à alimentação saudável e nutritiva e projeta crescimento do consumo mundial ao longo da próxima década. O relatório também destaca o avanço da procura por produtos com maior teor de proteína, especialmente iogurtes e cottage cheese, impulsionada pelo interesse crescente em saúde e atividade física.

Para a indústria, isso abre espaço para ampliar o portfólio e transformar a mesma matéria-prima em produtos destinados a diferentes necessidades e momentos de consumo.

Para o produtor, a mudança chega de outra maneira: a qualidade da matéria-prima ganha importância à medida que aumenta a diversidade de produtos fabricados a partir do leite.



Mais valor a partir da mesma matéria-prima

O cenário mundial reforça essa transformação. Segundo a OECD e a FAO, cerca de 25% do leite produzido no mundo deverá ser destinado, ao longo da próxima década, à fabricação de produtos como queijos, manteiga, leite em pó e whey.

A projeção também indica que a produção mundial de leite deverá crescer cerca de 2% ao ano até 2035, com boa parte desse avanço vindo do aumento da produtividade por animal, e não simplesmente da expansão dos rebanhos. Entre os fatores apontados estão melhorias na alimentação, saúde animal, eficiência dos sistemas produtivos e genética.

É uma mudança que aproxima cada vez mais a produção dentro da fazenda das demandas que surgem na indústria e no supermercado.

Da porteira à gôndola

O consumidor talvez não perceba, mas cada nova preferência na gôndola pode provocar mudanças ao longo de toda a cadeia.

Um produto com maior concentração de sólidos, um queijo com características específicas, um iogurte proteico ou uma linha sem lactose exige da indústria matéria-prima adequada, regularidade e controle de qualidade.

Por isso, acompanhar o mercado de lácteos não significa olhar apenas para a quantidade de leite comercializada. Significa entender como esse leite está sendo transformado em produtos e quais características o consumidor está disposto a valorizar.

O mercado de amanhã começa a ser desenhado hoje, entre a escolha feita no supermercado, a estratégia da indústria e a eficiência dentro da propriedade.

Fontes: Observatório do Consumidor/Embrapa, Sindilat e OECD-FAO Agricultural Outlook 2026-2035.



Saúde animal, prevenção e inovação para a pecuária leiteira

Com mais de 50 anos de experiência em pesquisa, desenvolvimento, produção e comercialização de vacinas, a HIPRA é uma empresa biofarmacêutica especializada em prevenção da saúde animal e humana. Com presença internacional e uma rede de distribuição que alcança mais de 100 países, a empresa está entre as líderes mundiais em vacinas para saúde animal.

Na saúde animal, a HIPRA desenvolve vacinas, serviços de diagnóstico e soluções voltadas à prevenção de doenças em diferentes espécies. Na pecuária bovina, seu portfólio inclui soluções para prevenção da mastite, doenças respiratórias e outras infecções, além de serviços de análise de dados e diagnóstico que auxiliam profissionais e produtores na tomada de decisões.

O diferencial da HIPRA está na forte atuação em pesquisa e inovação, com investimentos contínuos em desenvolvimento científico e controle das diferentes etapas de sua cadeia de produção. Com foco na prevenção e na aplicação de novas tecnologias, a empresa busca contribuir para a saúde dos animais, a eficiência dos sistemas produtivos e uma pecuária mais sustentável.



Tradição e inovação a serviço da nutrição animal

Criada nos Estados Unidos na década de 1840, a Arm & Hammer iniciou sua trajetória com o processamento e comercialização de bicarbonato de sódio. Em 1973, a marca entrou no setor agropecuário, introduzindo o bicarbonato de sódio na dieta de bovinos como um eficiente tamponante ruminal. Desde então, ampliou sua atuação em nutrição animal e hoje está presente em mais de 70 países.

No Brasil, a empresa trabalha em parceria com produtores, fábricas de ração e premixeiras, oferecendo soluções voltadas à eficiência nutricional e ao desempenho dos rebanhos. Entre elas estão produtos para o período de transição, suplementação de potássio e soluções para melhoria da eficiência ruminal e da saúde intestinal de vacas e bezerras.

O diferencial da Arm & Hammer está na combinação entre mais de 50 anos de tradição na pecuária leiteira americana e investimentos contínuos em pesquisa e inovação. Com laboratórios e centros especializados, a empresa desenvolve soluções em aditivos nutricionais para apoiar produtores e nutricionistas na busca por mais saúde, eficiência e produtividade no rebanho.



**ARM & HAMMER
ANIMAL NUTRITION**





Foco *no* Leite

PRODUÇÃO ALTA COMEÇA COM INFORMAÇÃO CONFIÁVEL



10 MAIORES PRODUÇÕES INDIVIDUAIS DIÁRIAS POR REBANHO

PRODUÇÕES INDIVIDUAIS DE ANIMAIS SUBMETIDOS AO CONTROLE OFICIAL AFERIDAS EM AGOSTO DE 2026

2 ORDENHAS

PROPRIETÁRIO	MUNICIPIO	NOME DO ANIMAL	NÚMERO REGISTRO	GRAU DE SANGUE	CLASS. TIPO	PRODUÇÃO LEITE
CURCIO E FILHOS	CARANDAI - MG	DUX LIGEIRA YIELD 0660	BB28007	PO	EX 90	68,60
ANA MARIA R. SCARPA PINTO NILO E/OUTRO	ITANHANDU - MG	DONAN'A MANCHA ORDEAL 4344	HOBRAF01613	GC-01	EX 91	66,40
RAUL PINTO	ITANHANDU - MG	LUCIA DULCE SHELBY	BX659234	PO	MB - 85	63,60
LEONARDO MOREIRA COSTA DE SOUZA	ESTIVA - MG	MPF 10987 FRANQUIA 7448 WINTERFELL	HOBRAF25519	PO	B+ - 84	53,70
RUI DA SILVA PINTO JUNIOR E OUTROS	ITANHANDU - MG	SANTOS REIS EXPANDER GABI	HOBRAF74168	GC-01	EX 92	52,00
JOSE CARLOS DA COSTA	MANHUACU - MG	FLISBOA 404	HOBRAF246267	31/32		45,80
RAFAEL TADEU SIMOES	POUSO ALEGRE - MG	NOVAL MAQPQUEST REALEZA 1205	HOBRAF64163	GC-08		45,00
JOSE ENJO CARNEIRO MENDES	ITANHANDU - MG	SERRAZUL ANGELA SURLY	BX664257	PO		43,10
ESCOLA AGROTECNICA FEDERAL DE MUZAMBINHO	MUZAMBINHO - MG	MALARIS ZUMIRA KENYON 556	HOBRAF134811	PO		41,95
CARLOS ALBERTO MENDES MANCILHA	POUSO ALTO - MG	AGUIDA MANCILHA 516	HOBRAF64469	31-32		32,60

3 ORDENHAS

PROPRIETÁRIO	MUNICIPIO	NOME DO ANIMAL	NÚMERO REGISTRO	GRAU DE SANGUE	CLASS. TIPO	PRODUÇÃO LEITE
SEKITA AGRONEGOCIOS	RIO PARANAIBA - MG	SEKITA SERVA 15497 MYTYME	HOBRAF75039	PO	MB - 86	100,90
GERALDO VIOTTO	TURVOLANDIA - MG	VIOTTO ALTANOTION 2529	HOBRAF267301	GC-01		88,20
LUIZ CARLOS G FACCO E/OU CRISTINA G F FACCO	SERRANOS - MG	LCGFACCO ZAZZLE P-ANDREA PPAR2202 1493 FIV	HOBRAF194215	PO		88,11
VALTER JOSE DE SANTANA	LAGOA FORMOSA - MG	V.A. CONQUISTA RIDGELINE 97	HOBRAF106567	GC-02	MB - 86	83,50
FABIO FERREIRA LEITE	CRUZILIA - MG	EMIELE DANIA 3 AVO RED	BB24718	PO	MB - 89	83,00
JOSE ALAIR COUTO	COQUEIRAL - MG	ZC CAVA URIGANA QUIMITRA ELVYS ISY AFTON 278	BR1956767	31/32	MB - 86	81,60
BRUNA MATOS E/OU ANDERSON MATOS	SAO GOTARDO - MG	CHAPADAO GUARITAS EXCEED ASHA 913	HOBRAF185673	PO		79,77
JOSE CARLOS DOS REIS	TRES PONTAS - MG	JEL RANCHO GRANDE STRIKER NATUREZA 285	HOBRAF166344	PO		79,20
PAULO NUNES DE ANDRADE	LAGOA FORMOSA - MG	OURO BRANCO E.M.D 2623	HOBRAF202146	31/32	MB - 89	77,20
AMAURI PINTO COSTA	POUSO ALTO - MG	BR AGRO DOORSTEP 9978	HOBRAF61652	GC-02		77,00

DADOS HOMOLOGADOS PELA ABCBRH



MELHORES MÉDIAS DE PRODUÇÃO POR REBANHO - HOLANDÊS

Com a alteração das tabelas para divulgação de médias em 2 e 3 ordenhas, o rebanho que tiver encerramentos em 2 e 3 ordenhas no período referido poderá aparecer nas duas tabelas caso alcance médias entre as cinco melhores de cada categoria

MÉDIA DE REBANHOS REFERENTES AO PERÍODO 01/08/2026 até 31/08/2026 2 ORDENHAS

POSICÃO	PROPRIETÁRIO	MUNICÍPIO	LAC. ENCR.	LEITE 305IA	N.ORDEN	TIPO CONTROLE
REBANHOS COM 10 A 25 VACAS ENCERRADAS (1 REBANHOS CONCORRENTES)						
1	LUCIANO FERREIRA PEREIRA	CRUZILIA - MG	10	10440,99936	2	Bimestral

NOTA DO CONTROLE LEITEIRO: Informamos que, para o período compreendido entre 01/08/2026 até 31/08/2026, as categorias de 26 a 50, 51 a 75, 76 a 100 e acima de 101 vacas encerradas (sistema de 2 ordenhas) não registraram animais com lactações encerradas.

MÉDIA DE REBANHOS REFERENTES AO PERÍODO 01/08/2026 até 31/08/2026 3 ORDENHAS

POSICÃO	PROPRIETÁRIO	MUNICÍPIO	LAC. ENCR.	LEITE 305IA	N.ORDEN	TIPO CONTROLE
REBANHOS COM 10 A 25 VACAS ENCERRADAS (12 REBANHOS CONCORRENTES)						
1	MAURO ELI DE MELO JUNIOR	CRUZEIRO DA FORTALEZA-MG	13	13254,4808292308	3	Mensal Integral
2	DIRCEU DE MANCILHA	ITANHANDU - MG	11	13026,3424545455	3	Mensal Integral
3	ANTONIO CELSO AMERICANO	LAGOA FORMOSA - MG	12	12634,8048025	3	Mensal Integral
4	ROGERIO LUIZ SEIBT	PRESIDENTE OLEGARIO - MG	22	10779,1183168182	3	Mensal Integral
5	ANTONIO DE PADUA MARTINS	SÃO JOÃO BATISTA DO GLÓRIA - MG	11	10738,9649290909	3	Mensal Integral
REBANHOS COM 26 A 50 VACAS ENCERRADAS (6 REBANHOS CONCORRENTES)						
1	EUDES ANCELMO DE ASSIS BRAGA	CARMO DO PARANAIBA - MG	28	14299,2313096429	3	Mensal Integral
2	BRUNA MATOS E/OU ANDERSON MATOS	SÃO GOTARDO - MG	30	14219,561908	3	Mensal Integral
3	GERALDO FERNANDES DE SANTANA	LAGOA FORMOSA - MG	28	13656,9965178571	3	Mensal Integral
4	MAURO ANTONIO COSTA DE ARAUJO	SETE LAGOAS - MG	36	11840,8638913889	3	Mensal Integral
5	IVAN RIBEIRO E/OU ARYEL PEREIRA	MONSENHOR PAULO - MG	26	10818,9715546154	3	Mensal Integral
REBANHOS COM 51 A 75 VACAS ENCERRADAS (0 REBANHOS CONCORRENTES)						
REBANHOS COM 76 A 100 VACAS ENCERRADAS (1 REBANHOS CONCORRENTES)						
1	AMAURI PINTO COSTA	POUSO ALTO - MG	82	12653,8086463415	3	Mensal Integral
REBANHOS COM 101 A 999 VACAS ENCERRADAS (1 REBANHOS CONCORRENTES)						
1	SEKITA AGRONEGOCIOS	RIO PARANAIBA - MG	112	13706,7675186607	3	Mensal Integral

Animal registrado é genética
que gera resultado.



305

PRIMEIRA DIVISÃO ATÉ 305 DIAS 2 ORDENHAS - PERÍODO 01/08/2026 até 31/08/2026: RAÇA: HOLANDÊS
CONTROLE LEITEIRO OFICIAL MELHORES LACTAÇÕES POR CLASSE

NOME ANIMAL	REGISTRO	CLASS	IDADE	DÍAS LACT.	PROD LEITE	PROD GORD.	% GORD	PROD PROT.	% PROT.	TÍT.	PROPRIETÁRIO	CIDADE - UF	NOME DO PAI
AA - Até 2 anos (1ª Lactação)													
AGROGEN PELUCIA PETUNIA JORBEN 356	HOBRAF128876	B+-84	02-00	305	10120,61	373,81	3,69	365,00	3,61		LUCIANO FERREIRA PEREIRA	CRUZILIA - MG	ARM BOOKEM JORBEN 1150 TE
AGROGEN BABETE 2 BABALU ELOY-FIV	HOBRAF278316	B+-83	01-10	305	8522,62	292,30	3,43	295,32	3,47		LUCIANO FERREIRA PEREIRA	CRUZILIA - MG	DELTA ELOY
JOLIVER HASHTAG AMANNA	HOBRAF94021	MB-85	01-10	305	7179,74	304,58	4,24	211,95	2,95		JARBAS DE OLIVEIRA JUNIOR	VIRGINIA - MG	AOT HASHTAG-ET
DUX NAVE PANENKA 0762	HOBRAF124904	B+-83	02-00	192	6531,33	312,23	4,78	217,67	3,33		CURCIO E FILHOS	CARANDAI - MG	DELTA PANENKA P-RED
SANTOS REIS BULLSEVE DOTHY-FIV	HOBRAF152550	MB-85	01-08	258	5836,77	247,54	4,24	215,20	3,69		RUI DA SILVA PINTO JUNIOR E OUTROS	ITANHANDU - MG	MB-LUCKYLADY BULLSEVE-ET
AS - De 2,5 até 3 anos (1ª Lactação)													
DONAN'A NOIVA TORETT0 4872	HOBRAFO3036	MB-87	02-11	305	12703,94	124,38	0,98	179,66	1,41		ANA MARIA R. SCARPA PINTO NILO E/OUTRO	ITANHANDU - MG	PEAK TORETT0-ET
AGROGEN MADAME 2 MADALY RADGE 328	HOBRAFO2285	B+-81	02-11	305	9416,41	289,37	3,07	321,58	3,42		LUCIANO FERREIRA PEREIRA	CRUZILIA - MG	DELTA RIDGE
AGROGEN VITORIA VIVI RANGER 326	HOBRAFO2182		02-07	305	8816,76	317,66	3,60	293,37	3,33		LUCIANO FERREIRA PEREIRA	CRUZILIA - MG	DOUBLE W RANGER
DUX MATINAL RAVEL 0712	HOBRAF95901	B+-84	02-09	285	7337,34	377,15	5,14	265,53	3,62		CURCIO E FILHOS	CARANDAI - MG	DELTA RAVEL-RED
NOVAL FERRARO DALILA 1294	HOBRAF65302		02-11	233	5172,02	226,93	4,39	157,79	3,05		RAFAEL TADEU SIMOES	POUSO ALEGRE - MG	OCD FERRARO-ET
BJ - De 3 até 3,5 anos (2ª Lactação)													
AGUIDA MANCILHA ISMERIA 605	HOBRAF62318		03-03	305	11565,41	215,98	1,87	224,55	1,94		CARLOS ALBERTO MENDES MANCILHA	POUSO ALTO - MG	
A.M.A. SPARTACUS JOYA 118	HOBRAFO0696		03-05	299	10961,95	484,02	4,42	363,11	3,31		ANICETO MANUEL AIRES	ANTONIO CARLOS - MG	K-STYLE TARINO SPARTACUS-ET
AGROGEN SAMYLE SAMYLA ROSEBUD 318	HOBRAFO2288	B+-81	03-02	304	10274,96	425,62	4,14	396,92	3,86		LUCIANO FERREIRA PEREIRA	CRUZILIA - MG	DELTA ROSEBUD
AGROGEN MONA	HOBRAF32730		03-01	305	9885,81	415,66	4,20	374,85	3,79		LUCIANO FERREIRA PEREIRA	CRUZILIA - MG	
BS - De 3,5 até 4 anos (2ª Lactação)													
AGROGEN ARIADNE 2 ARIADNE LEONARDO 305	HOBRAFO2190	B+-83	03-08	305	11534,53	381,65	3,31	400,31	3,47		LUCIANO FERREIRA PEREIRA	CRUZILIA - MG	DELTA LEONARDO
AGROGEN SAMARIA SAMARA LILAC 303	HOBRAFO2189		03-08	305	11133,85	388,84	3,49	371,68	3,34		LUCIANO FERREIRA PEREIRA	CRUZILIA - MG	DELTA LILAC
RS RANCHO ALEGRE NONA 2720	HOBRAF255008		04-00	305	10016,53	379,52	3,79	278,17	2,78		RAFAEL TADEU SIMOES	POUSO ALEGRE - MG	
CJ - De 4 até 4,5 anos (3ª Lactação)													
AGROGEN MONIKA MONIQUE MAROON 290	HOBRAFO2199	MB-85	04-04	293	12740,7	465,04	3,65	397,50	3,12		LUCIANO FERREIRA PEREIRA	CRUZILIA - MG	DELTA MAROON-RED
DONAN'A MEL BLOWTORCH 4343	HOBRAFO1596	MB-88	04-06	275	9950,97	163,87	1,65	184,57	1,85		ANA MARIA R. SCARPA PINTO NILO E/OUTRO	ITANHANDU - MG	SYRYCZUK SILVR BLOWTORCH-ET
RS RANCHO ALEGRE NAIMA 2716	HOBRAF20389		04-05	271	4692,32	203,26	4,33	167,51	3,57		RAFAEL TADEU SIMOES	POUSO ALEGRE - MG	
5 ANOS													
VERBURG GAUCHA 2488 GENIUS	BR1908037	MB-89	05-02	305	14808,89	216,86	1,46	216,99	1,47		ANA MARIA R. SCARPA PINTO NILO E/OUTRO	ITANHANDU - MG	CO-OP RB MNTRS GENIUS-ET
DUX JASMIM ROCKY 0531	BR1883659	MB-87	05-09	305	10428,78	295,26	2,83	304,33	2,92		CURCIO E FILHOS	CARANDAI - MG	BOUW ROCKY
DANCRIS CRISTAL MUSEUM	BX624695	MB-88	05-01	305	10423,56	316,40	3,04	273,07	2,62		DANIEL NAVARRO LOBATO	ANTONIO CARLOS - MG	PROGENESIS MUSEUM
RS RANCHO ALEGRE MYRELLA SUPER 2607	BR1907792		05-08	161	5534,36	214,63	3,88	170,23	3,08		RAFAEL TADEU SIMOES	POUSO ALEGRE - MG	CHARLESDALE SUPERSTITION-ET
RS RANCHO ALEGRE SATURN MARILY 2652	BX672110		05-02	214	3869,07	144,31	3,73	128,57	3,32		RAFAEL TADEU SIMOES	POUSO ALEGRE - MG	DARITA MERIDIAN SATURN-ET
6 ANOS													
AGROGEN SANTA SAMANTA BARRAGE	BX589524	MB-88	06-02	305	11963,75	353,41	2,95	392,66	3,28		LUCIANO FERREIRA PEREIRA	CRUZILIA - MG	DELTA BARRAGE
7 ANOS													
DUX ITAPUA DANNO 0487	HOBRAFO1647	B+-82	07-11	26	654,00	86,79	13,27	22,96	3,51		CURCIO E FILHOS	CARANDAI - MG	DELTA BOOKEM DANNO



Exclusividade que valoriza quem faz parte.

Associados possuem condições diferenciadas.





PRIMEIRA DIVISÃO ATÉ 305 DIAS 3 ORDENHAS -PERÍODO 01/08/2026 até 31/08/2026: RAÇA: HOLANDÊS

CONTROLE LEITEIRO OFICIAL MELHORES LACTAÇÕES POR CLASSE

NOME ANIMAL	REGISTRO	CL ASS	IDADE	DIAS LACT.	PROD LEITE	PROD GORD.	% GORD	PROD PROT.	% PROT.	TIT.	PROPRIETÁRIO	CIDADE - UF	NOME DO PAI
AA - Até 2 anos (1ª Lactação)													
CHAPADAO GUARITAS BERINGELA STRATA 1073	HOBRAF68870		01-09	305	16591,65	293,44	1,77	435,43	2,62		BRUNA MATOS E/OU ANDERSON MATOS	SAO GOTARDO - MG	S-S-I LARSACRES G STRATA-ET
SEKITA SINCERA 15552 MYTYME	HOBRAF75087		02-00	305	16358,25	482,71	2,95	470,59	2,88	LM	SEKITA AGRONEGOCIOS	RIO PARANAIBA - MG	SAN-DAN SAHAB MYTYME-ET
CHAPADAO GUARITAS STRATA NICOLY 1093	HOBRAF81025		01-10	305	16262,03	443,02	2,72	422,28	2,60	LM	BRUNA MATOS E/OU ANDERSON MATOS	SAO GOTARDO - MG	S-S-I LARSACRES G STRATA-ET
SEKITA SIERRA 15541 MYTYME	HOBRAF75076	MB-85	01-11	305	15588,52	746,17	4,79	500,32	3,21	LM	SEKITA AGRONEGOCIOS	RIO PARANAIBA - MG	SAN-DAN SAHAB MYTYME-ET
FZIA CEBBY AVITUS 1264	HOBRAF43911	B+-82	01-11	305	15576,91	540,82	3,47	455,59	2,92	LM	IVAN RIBEIRO E/OU ARYEL PEREIRA	MONSENHOR PAULO - MG	PEAK ALTAAVITUS-ET
AJ - De 2 até 2,5 anos (1ª Lactação)													
CHAPADAO GUARITAS DOBBY 1026	HOBRAF56622		02-01	305	16318,72	438,77	2,69	430,41	2,64	LM	BRUNA MATOS E/OU ANDERSON MATOS	SAO GOTARDO - MG	PEAK ALTADOBBY-ET
E.A.B. DOBBY DEBBIE 2054	HOBRAF73848		02-04	297	16078,61	604,09	3,76	560,09	3,48	LM	EUDES ANCELMO DE ASSIS BRAGA	CARMO DO PARANAIBA - MG	PEAK ALTADOBBY-ET
MEARA ELKHART 4957	HOBRAF95469		02-01	305	15725,56	511,62	3,25	426,88	2,71	LM	MAURO ANTONIO COSTA DE ARAUJO	SETE LAGOAS - MG	SANDY-VALLEY ELKHART-ET
BR AGRO MAD MAX 10191	HOBRAF95676		02-01	305	15367,49	810,68	5,28	517,99	3,37	LM	AMAURI PINTO COSTA	POUSO ALTO - MG	GENOSOURCE CAP MAD MAX-ET
FZIA VAYNE PINBALL 1393	HOBRAF128872	B+-81	02-02	305	14901,4	474,94	3,19	384,36	2,58	LM	IVAN RIBEIRO E/OU ARYEL PEREIRA	MONSENHOR PAULO - MG	PROGENESIS PINBALL
AS - De 2,5 até 3 anos (1ª Lactação)													
CHAPADAO GUARITAS EXCEED SOL 884	HOBRAF03150		02-10	305	20408,76	507,92	2,49	603,25	2,96	LM	BRUNA MATOS E/OU ANDERSON MATOS	SAO GOTARDO - MG	S-S-I BG LEGACY EXCEED-ET
SEKITA IOLANDA CAPTAIN 14221	HOBRAF20124	MB-86	03-00	305	19053,54	858,43	4,51	601,64	3,16	LM	SEKITA AGRONEGOCIOS	RIO PARANAIBA - MG	GENOSOURCE CAPTAIN-ET
SEKITA PANNY 14606 CAPTAIN	HOBRAF532484	MB-87	02-10	305	18941,11	639,76	3,38	582,14	3,07	LM	SEKITA AGRONEGOCIOS	RIO PARANAIBA - MG	GENOSOURCE CAPTAIN-ET
E.A.B. FAROUT EXUBERANTE 1985	HOBRAF51962	MB-87	02-09	278	18585,08	510,16	2,75	595,88	3,21	LM	EUDES ANCELMO DE ASSIS BRAGA	CARMO DO PARANAIBA - MG	PEAK ALTAFAROUT-ET
CHAPADAO GUARITAS EXPECTANT ARUANA 959	HOBRAF03102		02-11	305	18194,27	392,37	2,16	490,61	2,70		BRUNA MATOS E/OU ANDERSON MATOS	SAO GOTARDO - MG	FURNACE-HILL EXPECTANT-ET
BJ - De 3 até 3,5 anos (2ª Lactação)													
SEKITA JILTE 13518 BY-PASS	BX664617	B+-83	03-01	305	18290,57	568,74	3,11	581,29	3,18	LM	SEKITA AGRONEGOCIOS	RIO PARANAIBA - MG	DELICIOUS BY-PASS-ET
GALENA ANTONELA FORTNITE 633	HOBRAF69672		03-06	305	16949,54	172,72	1,02	260,04	1,53		DIRCEU DE MANCILHA	ITANHANDU - MG	PEAK FORTNITE-ET
FAZ. ESPERANCA VANUSA FARAOUT 1964	HOBRAF03370		03-04	305	16913,33	457,72	2,71	534,65	3,16		JULIO CELIO OLIVEIRA VARGAS	CARMO DO PARANAIBA - MG	PEAK ALTAFAROUT-ET
BR AGRO BREAK EVEN 9216	HOBRAF84273		03-02	305	16286,68	707,70	4,35	521,79	3,20	LM	AMAURI PINTO COSTA	POUSO ALTO - MG	PEAK BREAK EVEN-ET
BATATAL 737	HOBRAF168177	MB-88	03-03	305	16262,12	132,13	0,81	143,76	0,88		SILMAR GERALDO MARTINS	SERRA DO SALITRE - MG	
BS - De 3,5 até 4 anos (2ª Lactação)													
CHAPADAO GUARITAS FIFI NIGHTCAP 718	BX644914		03-10	305	19190,71	527,49	2,75	556,11	2,9	LM	BRUNA MATOS E/OU ANDERSON MATOS	SAO GOTARDO - MG	MR SPRING NIGHTCAP 74636-ET
SANTANA-LAGEADO JOKER 3731 - FIV	HOBRAF246158	MB-89	03-10	305	18843,76	623,79	3,31	552,10	2,93	LM	GERALDO FERNANDES DE SANTANA	LAGOA FORMOSA - MG	DENOVO 15628 JOKER-ET
SEKITA GERALDA 13099 CAPTAIN	BX655781	B+-81	03-10	305	17526,39	846,92	4,83	655,66	3,74	LM	SEKITA AGRONEGOCIOS	RIO PARANAIBA - MG	GENOSOURCE CAPTAIN-ET
SEKITA FAMINE 12941 BONAFIDE	BX650041	MB-89	03-11	305	16923,19	609,73	3,60	569,47	3,37	LM	SEKITA AGRONEGOCIOS	RIO PARANAIBA - MG	DENOVO 15975 BONAFIDE-ET
BR AGRO PLAYBACK 8827	HOBRAF74953		03-10	279	16487,67	564,85	3,43	561,81	3,41	LM	AMAURI PINTO COSTA	POUSO ALTO - MG	
CJ - De 4 até 4,5 anos (3ª Lactação)													
CHAPADAO GUARITAS SOLID GOLD 756	HOBRAF56610		04-03	300	18162,7	334,29	1,84	502,16	2,76		BRUNA MATOS E/OU ANDERSON MATOS	SAO GOTARDO - MG	ENDROAD-KJM SOLID GOLD-ET
BR AGRO CAPRI 8060	BX637527		04-05	305	17836,28	620,44	3,48	622,05	3,49	LM	AMAURI PINTO COSTA	POUSO ALTO - MG	DENOVO 14368 CAPRI-ET
SANTANA-LAGEADO PENSACOLA 3616	BR1940753		04-03	305	17181,15	618,39	3,60	539,00	3,14	LM	GERALDO FERNANDES DE SANTANA	LAGOA FORMOSA - MG	DENOVO 2872 PENSACOLA
E.A.B. 1620	HOBRAF69687	EX-90	04-06	305	17142,81	544,66	3,18	552,72	3,22	LM	EUDES ANCELMO DE ASSIS BRAGA	CARMO DO PARANAIBA - MG	
CORREGO DA MENINA SLINGER 3598	BR1946503		04-02	305	16796,31	450,89	2,68	545,28	3,25		AUGUSTO DE ARAUJO CAMPOS NETO	QUARTEL GERAL - MG	DENOVO 14854 SLINGER-ET
CS - De 4,5 até 5 anos (3ª Lactação)													
BABILONIA 470	HOBRAF21021	MB-88	05-00	305	20189,51	160,08	0,79	285,67	1,41		VALTER JOSE DE SANTANA	LAGOA FORMOSA - MG	
CHAPADAO GUARITAS RAPHAELA DYNAMO 661	BX647681		04-08	305	17844,74	403,07	2,26	495,53	2,78		BRUNA MATOS E/OU ANDERSON MATOS	SAO GOTARDO - MG	MR RUBICON DYNAMO-ET
CHAPADAO GUARITAS IPATINGA NOBLE 620	BX629958		05-00	300	16830,7	428,8	2,55	443,92	2,64		BRUNA MATOS E/OU ANDERSON MATOS	SAO GOTARDO - MG	MR SPRING NOBLE-ET
GALENA ISCAR 579	HOBRAF283924		04-02	295	16763,86	212,45	1,27	210,81	1,26		DIRCEU DE MANCILHA	ITANHANDU - MG	BLUMENFELD FRAZLD BRASS-ET
SEKITA AKBARPUR 12137 TAMPA	BX652939	MB-87	04-09	284	16150,45	574,01	3,55	497,06	3,08	LM	SEKITA AGRONEGOCIOS	RIO PARANAIBA - MG	DELICIOUS H-NOON TAMPA-ET
5 ANOS													
E.A.B. MILESTONE EXUBERANTE 1552-FIV	BX631370	MB-89	05-01	305	20967,88	662,05	3,16	668,88	3,19	LM	EUDES ANCELMO DE ASSIS BRAGA	CARMO DO PARANAIBA - MG	PEAK ALTAMILESTONE-ET
BR AGRO HYFLOW 7386	HOBRAF00073		05-02	305	17150,37	376,66	2,20	504,84	2,94		AMAURI PINTO COSTA	POUSO ALTO - MG	NO-FLA HYFLOW-ET
7577	SR9167295		05-02	305	17060,10	697,57	4,09	555,13	3,25		AMAURI PINTO COSTA	POUSO ALTO - MG	PROGENESIS SUMMERDAY
AGRO CARIOCA 126	BR1903782		05-10	293	16526,24	545,69	3,30	451,12	2,73	LM	EDSON DA SILVA TEIXEIRA	SANTA RITA DO SAPUCAI - MG	
PASTO DOS BOIS 518	HOBRAF159315	B+-82	05-04	305	16219,99	165,60	1,02	192,77	1,19		SILVIO GERALDO MARTINS	SERRA DO SALITRE - MG	
6 ANOS													
VAM NALY 2455 OSCAR	BX604784		06-03	305	13907,54	361,52	2,60	403,22	2,90		ANTONIO AUGUSTO MARINS E IRMAOS	TRES CORACOES - MG	PEAK ALTAOSCAR-ET
ROLUSEI ANGELES MANSFIELD 4678	BX672316	MB-85	06-04	305	13582,27	385,69	2,84	329,42	2,43		ROGERIO LUIZ SEIBT	PRESIDENTE OLEGARIO - MG	VOGUE MANSFIELD
PASTO DOS BOIS 482	HOBRAF161568	MB-87	06-02	305	13489,67	193,69	1,44	222,90	1,65		SILVIO GERALDO MARTINS	SERRA DO SALITRE - MG	
MENGTE TRAMLINE H3483	BX591994	MB-87	06-03	305	12156,10	504,54	4,15	419,09	3,45		IVAN RIBEIRO E/OU ARYEL PEREIRA	MONSENHOR PAULO - MG	PROGENESIS TRAMLINE
MEARA DOOZER 3047	BR1878340	B+-81	06-01	305	11526,49	506,36	4,39	352,26	3,06		MAURO ANTONIO COSTA DE ARAUJO	SETE LAGOAS - MG	PEAK ALTADOOZER-ET
7 ANOS													
6438	SR9178452		07-07	275	13420,22	436,16	3,25	436,35	3,25		AMAURI PINTO COSTA	POUSO ALTO - MG	
ROLUSEI KIM 4312	BR1884116	B+-81	07-02	305	11645,53	387,76	3,33	222,29	1,91		ROGERIO LUIZ SEIBT	PRESIDENTE OLEGARIO - MG	
CORREGO DA MENINA DORION 2557	BR1846981		07-04	305	8834,99	278,24	3,15	269,13	3,05		AUGUSTO DE ARAUJO CAMPOS NETO	QUARTEL GERAL - MG	PINE-TREE DORION-P-ET
VAM REDLU 2331 DIRECTOR	BX566384		07-06	180	3726,03	187,05	5,02	146,77	3,94		ANTONIO AUGUSTO MARINS E IRMAOS	TRES CORACOES - MG	MR PRE DIRECTOR 57512-ET
FZIA ALCANTARA MADISON 550	BR1878457		07-04	27	1454,04	48,71	3,35	41,15	2,83		IVAN RIBEIRO E/OU ARYEL PEREIRA	MONSENHOR PAULO - MG	PINE-TREE MOD MADISON696-ET
ADULTO JR													
FAZ. ESPERANCA FUGUEIRA FIX 1082	BR1824626	MB-87	08-11	52	2070,89	86,36	4,17	74,55	3,60		BRUNA MATOS E/OU ANDERSON MATOS	SAO GOTARDO - MG	JEANLU FIX

365

SEGUNDA DIVISÃO ATÉ 365 DIAS 2 ORDENHAS - PERÍODO 01/08/2026 até 31/08/2026: RAÇA HOLANDÊS
CONTROLE LEITEIRO OFICIAL MELHORES LACTAÇÕES POR CLASSE

NOME ANIMAL	REGISTRO	CL ASS	IDADE	DIAS LACT.	PROD LEITE	PROD GORD.	% GORD	PROD PROT.	% PROT.	TIT.	PROPRIETÁRIO	CIDADE - UF	NOME DO PAI
AA - Até 2 anos (1ª Lactação)													
AGROGEN PELUCIA PETUNIA JORBEN 356	HOBRAF128876	B+-B4	02-00	331	10986,41	405,68	3,69	398,95	3,63		LUCIANO FERREIRA PEREIRA	CRUZILIA - MG	ARM BOOKEM JORBEN 1150 TE
AGROGEN BABETE 2 BABALU ELOY-FIV	HOBRAF278316	B+-B3	01-10	332	9221,92	317,33	3,44	321,47	3,49		LUCIANO FERREIRA PEREIRA	CRUZILIA - MG	DELTA ELOY
JOLIVER HASHTAG AMANNA	HOBRAF94021	MB-B5	01-10	365	8228,24	362,43	4,40	245,88	2,99		JARBAS DE OLIVEIRA JUNIOR	VIRGINIA - MG	AOT HASHTAG-ET
AS - De 2,5 até 3 anos (1ª Lactação)													
DONAN'A NOIVA TORETTO 4872	HOBRAF03036	MB-B7	02-11	335	13429,94	142,02	1,06	208,27	1,55		ANA MARIA R. SCARPA PINTO NILO E/OUTRO	ITANHANDU - MG	PEAK TORETTO-ET
AGROGEN MADAME 2 MADALY RADGE 328	HOBRAF02285	B+-B1	02-11	358	10905,71	356,39	3,27	377,28	3,46		LUCIANO FERREIRA PEREIRA	CRUZILIA - MG	DELTA RIDGE
AGROGEN VITORIA VIVI RANGER 326	HOBRAF02182		02-07	365	10778,76	378,09	3,51	363,85	3,38		LUCIANO FERREIRA PEREIRA	CRUZILIA - MG	DOUBLE W RANGER
BJ - De 3 até 3,5 anos (2ª Lactação)													
AGUIDA MANCILHA ISMERIA 605	HOBRAF62318		03-03	365	14007,41	290,22	2,07	317,59	2,27		CARLOS ALBERTO MENDES MANCILHA	POUSO ALTO - MG	
AGROGEN MONA	HOBRAF32730		03-01	339	10746,01	465,29	4,33	412,52	3,84		LUCIANO FERREIRA PEREIRA	CRUZILIA - MG	
BS - De 3,5 até 4 anos (2ª Lactação)													
AGROGEN ARIADNE 2 ARIADNE LEONARDO 305	HOBRAF02190	B+-B3	03-08	306	11569,73	383,41	3,31	401,77	3,47		LUCIANO FERREIRA PEREIRA	CRUZILIA - MG	DELTA LEONARDO
AGROGEN SAMARIA SAMARA LILAC 303	HOBRAF02189		03-08	311	11348,65	399,45	3,52	379,83	3,35		LUCIANO FERREIRA PEREIRA	CRUZILIA - MG	DELTA LILAC
RS RANCHO ALEGRE NONA 2720	HOBRAF255008		04-00	365	10908,38	407,84	3,74	310,57	2,85		RAFAEL TADEU SIMOES	POUSO ALEGRE - MG	
5 ANOS													
VERBURG GAUCHA 2488 GENIUS	BR1908037	MB-B9	05-02	355	16584,89	285,20	1,72	283,31	1,71		ANA MARIA R. SCARPA PINTO NILO E/OUTRO	ITANHANDU - MG	CO-OP RB MNTRS GENIUS-ET
DUX JASMIM ROCKY 0531	BR1883659	MB-B7	05-09	365	12049,28	402,62	3,34	372,94	3,10		CURCIO E FILHOS	CARANDAI - MG	BOUW ROCKY
DANCRIS CRISTAL MUSEUM	BX624695	MB-B8	05-01	350	11181,66	340,27	3,04	307,71	2,75		DANIEL NAVARRO LOBATO	ANTONIO CARLOS - MG	PROGENESIS MUSEUM
6 ANOS													
AGROGEN SANTA SAMANTA BARRAGE	BX589524	MB-B8	06-02	365	13656,95	414,52	3,04	453,15	3,32		LUCIANO FERREIRA PEREIRA	CRUZILIA - MG	DELTA BARRAGE

Comunicado importante

Associados



A ACGHMG solicita o envio do laudo de aferição dos equipamentos de ordenha, conforme exigência dos programas de controle e acompanhamento técnico.

(32) 99919-0079 | gadoholandes.com | @holandesmg

NOME ANIMAL	REGISTRO	CL ASS	IDADE	DIAS LACT.	PROD LEITE	PROD GORD.	% GORD	PROD PROT.	% PROT.	TIT.	PROPRIETÁRIO	CIDADE - UF	NOME DO PAI
AA - Até 2 anos (1ª Lactação)													
CHAPADAO GUARITAS BERINGELA STRATA 1073	HOBRAF68870		01-09	365	19756,05	329,06	1,67	508,15	2,57		BRUNA MATOS E/OU ANDERSON MATOS	SAO GOTARDO - MG	S-S-I LARSACRES G STRATA-ET
CHAPADAO GUARITAS STRATA NICOLY 1093	HOBRAF81025		01-10	365	19669,88	496,99	2,53	496,07	2,52	LM	BRUNA MATOS E/OU ANDERSON MATOS	SAO GOTARDO - MG	S-S-I LARSACRES G STRATA-ET
SANTANA-LAGEADO 4573	HOBRAF82846		01-09	365	19063,37	586,90	3,08	582,47	3,06	LM	GERALDO FERNANDES DE SANTANA	LAGOA FORMOSA - MG	
SEKITA SIERRA 15541 MYTYME	HOBRAF75076	MB-85	01-11	365	18913,42	861,55	4,56	613,43	3,24	LM	SEKITA AGRONEGOCIOS	RIO PARANAIBA - MG	SAN-DAN SAHAB MYTYME-ET
V.A. CONQUISTA PINBALL 614	HOBRAF77172	MB-85	02-00	365	18438,01	262,24	1,42	332,17	1,80		VALTER JOSE DE SANTANA	LAGOA FORMOSA - MG	PROGENESIS PINBALL
AJ - De 2 até 2,5 anos (1ª Lactação)													
CHAPADAO GUARITAS DOBBY 1026	HOBRAF56622		02-01	365	19945,18	488,28	2,45	484,87	2,43	LM	BRUNA MATOS E/OU ANDERSON MATOS	SAO GOTARDO - MG	PEAK ALTADOBBY-ET
SEKITA COMPOSTA 12697 TAMPÁ	BX645077	MB-85	02-06	365	17106,54	716,40	4,19	560,87	3,28	LM	BRUNA MATOS E/OU ANDERSON MATOS	SAO GOTARDO - MG	DELICIOUS H-NOON TAMPÁ-ET
SEKITA BUENA 15095 ALTADOBBY	HOBRAF43732	B+-82	02-05	364	16945,85	746,00	4,40	534,54	3,15	LM	SEKITA AGRONEGOCIOS	RIO PARANAIBA - MG	PEAK ALTADOBBY-ET
BR AGRO MAD MAX 10191	HOBRAF95676		02-01	341	16880,49	892,13	5,28	580,77	3,44	LM	AMAURI PINTO COSTA	POUSO ALTO - MG	GENOSOURCE CAP MAD MAX-ET
CORREGO DA MENINA CAPRI 4171	HOBRAF61252		02-01	365	16628,39	450,49	2,71	552,40	3,32		AUGUSTO DE ARAUJO CAMPOS NETO	QUARTEL GERAL - MG	DENOVO 14368 CAPRI-ET
AS - De 2,5 até 3 anos (1ª Lactação)													
CHAPADAO GUARITAS EXCEED SOL 884	HOBRAF03150		02-10	365	23736,85	540,77	2,28	623,88	2,63	LM	BRUNA MATOS E/OU ANDERSON MATOS	SAO GOTARDO - MG	S-S-I BG LEGACY EXCEED-ET
SEKITA IOLANDA CAPTAIN 14221	HOBRAF20124	MB-86	03-00	351	21123,66	964,29	4,56	682,41	3,23	LM	SEKITA AGRONEGOCIOS	RIO PARANAIBA - MG	GENOSOURCE CAPTAIN-ET
BR AGRO ALTALUCHE 9355	HOBRAF08498		02-10	365	19306,45	628,14	3,25	611,13	3,17	LM	AMAURI PINTO COSTA	POUSO ALTO - MG	PEAK ALTALUCHE-ET
SEKITA PANYN 14606 CAPTAIN	HOBRAF32484	MB-87	02-10	312	19168,89	648,48	3,38	589,55	3,08	LM	SEKITA AGRONEGOCIOS	RIO PARANAIBA - MG	GENOSOURCE CAPTAIN-ET
SEKITA NICE 14341 CAPTAIN	HOBRAF20505	MB-85	02-11	365	19121,51	843,97	4,41	640,58	3,35	LM	SEKITA AGRONEGOCIOS	RIO PARANAIBA - MG	GENOSOURCE CAPTAIN-ET
BJ - De 3 até 3,5 anos (2ª Lactação)													
SEKITA JILTE 13518 BY-PASS	BX664617	B+-83	03-01	365	22130,1	702,49	3,17	718,23	3,25	LM	SEKITA AGRONEGOCIOS	RIO PARANAIBA - MG	DELICIOUS BY-PASS-ET
SEKITA BONARES 12390 NASHVILLE	BX638661	MB-85	03-06	365	18936,86	686,76	3,63	638,94	3,37	LM	SEKITA AGRONEGOCIOS	RIO PARANAIBA - MG	MR DYNASTY NASHVILLE-ET
FAZ. ESPERANCA VANUSA FARAOUT 1964	HOBRAF03370		03-04	334	18363,33	482,51	2,63	580,90	3,16		JULIO CELIO OLIVEIRA VARGAS	CARMO DO PARANAIBA - MG	PEAK ALTAFAROUT-ET
SEKITA LITERAL 13847 BY-PASS	BX664085	B+-83	03-01	365	17905,52	927,98	5,18	617,87	3,45	LM	SEKITA AGRONEGOCIOS	RIO PARANAIBA - MG	DELICIOUS BY-PASS-ET
GALENA ANTONELA FORTNITE 633	HOBRAF69672		03-06	326	17869,34	172,72	0,97	260,04	1,46		DIRCEU DE MANCELHA	ITANHANDU - MG	PEAK FORTNITE-ET
BS - De 3,5 até 4 anos (2ª Lactação)													
CHAPADAO GUARITAS FIFI NIGHTCAP 718	BX644914		03-10	365	22203,61	602,90	2,72	638,61	2,88	LM	BRUNA MATOS E/OU ANDERSON MATOS	SAO GOTARDO - MG	MR SPRING NIGHTCAP 74636-ET
SANTANA-LAGEADO JOKER 3731 - FIV	HOBRAF246158	MB-89	03-10	365	20859,59	671,07	3,22	617,53	2,96	LM	GERALDO FERNANDES DE SANTANA	LAGOA FORMOSA - MG	DENOVO 15628 JOKER-ET
SEKITA BUDDY 12802 CAPTAIN	BX644808	MB-86	03-07	365	18773,83	678,55	3,61	600,50	3,20	LM	SEKITA AGRONEGOCIOS	RIO PARANAIBA - MG	GENOSOURCE CAPTAIN-ET
FZIA GLASGOW JINN 918	HOBRAF02624	MB-85	03-08	365	18513,73	552,18	2,98	553,32	2,99		IVAN RIBEIRO E/OU ARYEL PEREIRA	MONSENHOR PAULO - MG	PINE-TREE JUICY JINN-ET
SEKITA GERALDA 13099 CAPTAIN	BX655781	B+-81	03-10	329	18223,59	879,62	4,83	685,92	3,76	LM	SEKITA AGRONEGOCIOS	RIO PARANAIBA - MG	GENOSOURCE CAPTAIN-ET
CJ - De 4 até 4,5 anos (3ª Lactação)													
BR AGRO CAPRI 8060	BX637527	B+-81	04-05	365	20158,28	717,11	3,56	710,28	3,52	LM	AMAURI PINTO COSTA	POUSO ALTO - MG	DENOVO 14368 CAPRI-ET
E.A.B. 1620	HOBRAF69687	EX-90	04-06	365	19658,43	671,83	3,42	656,35	3,34	LM	EUDES ANCELMO DE ASSIS BRAGA	CARMO DO PARANAIBA - MG	
SANTANA-LAGEADO PENSACOLA 3616	BR1940753		04-03	365	18822,81	677,02	3,60	605,55	3,22	LM	GERALDO FERNANDES DE SANTANA	LAGOA FORMOSA - MG	DENOVO 2872 PENSACOLA
CORREGO DA MENINA SLINGER 3598	BR1946503		04-02	365	18096,51	501,65	2,77	600,66	3,32		AUGUSTO DE ARAUJO CAMPOS NETO	QUARTEL GERAL - MG	DENOVO 14854 SLINGER-ET
EMIELE ACUCENA 2 C RED	BB24732	MB-88	04-02	365	17831,81	557,77	3,13	568,79	3,19		FABIO FERREIRA LEITE	CRUZILIA - MG	BLONDIN ALTAC-RED
CS - De 4,5 até 5 anos (3ª Lactação)													
BABILONIA 470	HOBRAF21021	MB-88	05-00	351	22441,91	189,15	0,84	324,50	1,45		VALTER JOSE DE SANTANA	LAGOA FORMOSA - MG	
FZIA TULIPA SLAM DUNK 689	BR1899958		04-09	365	18102,45	570,83	3,15	549,87	3,04		IVAN RIBEIRO E/OU ARYEL PEREIRA	MONSENHOR PAULO - MG	CO-OP BSF SURG SLAM DUNK-ET
SANTANA-LAGEADO REDROCK 3494	BR1913172		04-09	342	17401,84	445,93	2,56	252,99	3,02		GERALDO FERNANDES DE SANTANA	LAGOA FORMOSA - MG	REDROCK-VIEW KLUTCH-ET
SANTANA-LAGEADO AFTON 3377	BR1920322		04-11	365	17397,4	615,13	3,54	528,91	3,04	LM	GERALDO FERNANDES DE SANTANA	LAGOA FORMOSA - MG	DENOVO 14378 AFTON-ET
CHAPADAO GUARITAS RAPHAELA DYNAMO 661	BR1920322		04-11	365	17397,4	615,13	3,54	528,91	3,04	LM	GERALDO FERNANDES DE SANTANA	LAGOA FORMOSA - MG	DENOVO 14378 AFTON-ET
5 ANOS													
E.A.B. MILESTONE EXUBERANTE 1552-FIV	BX631370	MB-89	05-01	365	23232,11	759,17	3,27	753,50	3,24	LM	EUDES ANCELMO DE ASSIS BRAGA	CARMO DO PARANAIBA - MG	PEAK ALTAMILESTONE-ET
BR AGRO HYFLOW 7386	HOBRAF00073	MB-89	05-02	365	19679,87	463,10	2,35	582,00	2,96		AMAURI PINTO COSTA	POUSO ALTO - MG	NO-FLA HYFLOW-ET
7577	SR9167295		05-02	354	18561,1	759,48	4,09	611,47	3,29		AMAURI PINTO COSTA	POUSO ALTO - MG	PROGENESIS SUMMERDAY
CORREGO DA MENINA POTOSI 3220	BR1935089		05-05	365	18211,44	498,88	2,74	591,17	3,25		AUGUSTO DE ARAUJO CAMPOS NETO	QUARTEL GERAL - MG	DE-SU 13759 POTOSI-ET
PASTO DOS BOIS 518	HOBRAF159315	B+-82	05-04	365	18001,17	208,11	1,16	230,44	1,28		SILVIO GERALDO MARTINS	SERRA DO SALITRE - MG	
6 ANOS													
PASTO DOS BOIS 482	HOBRAF161568	MB-87	06-02	365	15004,15	209,00	1,39	228,61	1,52		SILVIO GERALDO MARTINS	SERRA DO SALITRE - MG	
VAM NALY 2455 OSCAR	BX604784		06-03	307	13994,94	364,07	2,60	406,24	2,90		ANTONIO AUGUSTO MARINS E IRMAOS	TRES CORACOES - MG	PEAK ALTAOSCAR-ET
ROLLUSEI ANGELES MANSFIELD 4678	BX672316	MB-85	06-04	322	13989,42	385,69	2,76	329,42	2,35		ROGERIO LUIZ SEIBT	PRESIDENTE OLEGARIO - MG	VOGUE MANSFIELD
MEARA DOOZER 3047	BR1878340	B+-81	06-01	365	13039,69	558,42	4,28	404,51	3,10		MAURO ANTONIO COSTA DE ARAUJO	SETE LAGOAS - MG	PEAK ALTADOOZER-ET
MENGE TRAMLINE H3483	BX591994	MB-87	06-03	331	12943,35	540,56	4,18	447,37	3,46		IVAN RIBEIRO E/OU ARYEL PEREIRA	MONSENHOR PAULO - MG	PROGENESIS TRAMLINE
7 ANOS													
ROLLUSEI KIM 4312	BR1884116	B+-81	07-02	365	13111,85	426,82	3,26	242,45	1,85		ROGERIO LUIZ SEIBT	PRESIDENTE OLEGARIO - MG	
CORREGO DA MENINA DORION 2557	BR1845981		07-04	365	10118,99	310,77	3,07	310,89	3,07		AUGUSTO DE ARAUJO CAMPOS NETO	QUARTEL GERAL - MG	PINE-TREE DORION-P-ET